

ACEITABILIDADE E GRAU DE APROVAÇÃO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI), SEGUNDO PERCEPÇÕES DOS SEUS BENEFICIÁRIOS

09/2011

Currículo, Conhecimento e Cultura

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

MATTOS, Maria José Viana Marinho de
mjoseviana@uol.com.br

Introdução

Esta apresentação refere-se à pesquisa em desenvolvimento, cujo tema é “Aceitabilidade e grau de aprovação do ProUni, segundo percepção dos seus beneficiários”, com apoio do Fundo de Incentivo à Pesquisa da PUC Minas e objeto de estudo do estágio de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, na PUC São Paulo.

O Brasil é o país da América Latina que apresenta a menor porcentagem de estudantes matriculados em instituições públicas, revelam dados da UNESCO apresentados na Conferência Regional de Educação Superior, em 2008. Nesse estudo comparativo, o Brasil apresenta ainda umas das menores taxas de cobertura universitária, entre vinte países da região, incluindo os mais populosos. Apenas 18,7% dos jovens de 17 a 24 anos têm acesso à educação superior, porcentagem pouco maior do que a do México (18,1%) e muito inferior ao atendimento da Argentina (45,6%)¹. Por outro lado, o Brasil supera em relação aos melhores índices de pós-graduação e de produção acadêmica de toda a região. O país tem, por exemplo, o mais alto índice de doutorandos que terminam seus estudos (21,0 % do total de matriculados). Com relação à produção acadêmica, pesquisadores brasileiros assinaram cerca de vinte e cinco mil

¹ Relatório da Conferência Regional de Educação Superior realizado em Cartagena, Colômbia, 2008. Disponível: <http://www.iesalc.unesco.org.br/ve/dmdocuments>.

artigos em publicações reconhecidas pela comunidade acadêmica - científica.

O Censo da Educação Superior tem revelado aspectos importantes da atual situação da educação superior brasileira: o crescimento de ingressantes totalizando 8,5% a mais em relação a 2007. No total, o número de matrículas em 2008 foi 10,6% maior em relação a 2007, no entanto, em 2009, houve uma redução de 11,6% nas matrículas em relação a 2008, em cursos de graduação presencial e a distância (Inep, MEC, 2010).

Do ponto de vista da organização acadêmica, as faculdades continuam representando a maior parte das instituições no Brasil, sendo que 93,0% delas pertencem ao setor privado. Na última década, houve avanço em relação a propostas e soluções referentes à ampliação do acesso e maior equidade através da diversificação do sistema, criação de novas modalidades de cursos, bem como a proposta de políticas inclusivas e de ações afirmativas, entre elas, o ProUni e a política de cotas.

Justifica-se desenvolver pesquisas e estudos voltados à avaliação e análise de políticas públicas, pelas contribuições substantivas para o monitoramento de ações vigentes; para alterações de conteúdo e percurso dos programas e projetos e mudança de estratégias, indicando cursos de ação mais eficazes (RICO, 1998). Nesta direção, a pesquisa sobre avaliação do ProUni tem relevância por razões importantes, entre elas: a) compõe o conjunto de políticas públicas educacionais desde o ano de 2005; b)- caracteriza-se como a proposta de políticas inclusivas e de ação afirmativa; c)- destina-se ao atendimento de jovens e adultos, que por razões de ordem econômico-financeiras estariam excluídos do ensino superior; d)- e, três em cada dez alunos do ensino superior privado têm bolsa ou financiamento; 17,0 % são estudantes com bolsas não reembolsáveis, como as bolsas oferecidas pelo Programa Universidade para Todos - ProUni (Inep/MEC, 2011).

No entanto, é um tema de natureza polêmica. Criado pelo Governo Federal em 2004 e instituído pela Lei n° 11.096, em 13 de janeiro de 2005, oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições de ensino que aderirem ao Programa. É dirigido aos estudantes do ensino médio da rede pública ou de rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda per capita familiar máxima de três salários mínimos. Os candidatos ao Programa são selecionados pelas notas obtidas

no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

Problema

Há questionamentos que podem orientar a direção da investigação. Neste caso, a principal indagação é questionar os alunos, beneficiários de bolsas ProUni sobre a aceitabilidade e grau de aprovação do Programa. A possibilidade de cursar um curso superior trouxe/traz/trará impactos positivos na vida de jovens e adultos? Há percepção de oportunidade de crescimento pessoal e profissional após o término de um curso superior? Um curso superior pode aumentar as chances de sua atuação no mercado de trabalho?

Objetivos

O objetivo da pesquisa é avaliar a aceitabilidade e grau de aprovação do Programa Universidade para Todos (ProUni), segundo percepção dos seus beneficiários. Porém, ao sistematizar os estudos desenvolvidos a respeito das políticas públicas de acesso à educação superior, particularmente no que se referem aos objetivos, modelos analíticos e resultados, pretende-se aprofundar a compreensão desta política pública com atenção aos objetivos, critérios, dinâmica de implantação e prospecção.

No entanto, considerando ainda a complexidade do assunto e, visando ampliar a compreensão do programa, este estudo avaliará a percepção de um grupo de gestores, pesquisadores e assistentes sociais, que direta ou indiretamente, contribuem na implementação desta ação de inclusão social, verificando o atendimento dos beneficiários e a evolução e prospecção do ProUni.

Metodologia

Para atingir os objetivos propostos, lançar-se-á mão da metodologia de natureza qualitativa, pois a mesma de acordo com Minayo (2005) permite a coleta e a análise de dados de caráter subjetivo; embora alguns dados merecerão análise estatística. A amostra será um grupo de trinta (30) alunos estudantes da PUC Minas, beneficiários do

ProUni, regularmente matriculados no último semestre de 2011 em cursos de graduação; e um grupo de vinte (20) profissionais entre gestores; pesquisadores e assistentes sociais, que atuam na Universidade.

No processo de coleta dos dados será utilizada a pesquisa bibliográfica, cujo objetivo é mapear a produção acadêmica como dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos científicos que tratam do tema ProUni; da análise de documentos oficiais (leis, decretos, portarias e outros informes) sobre o Programa; e da pesquisa de campo com aplicação de questionários envolvendo os sujeitos participantes da pesquisa: um grupo de alunos/beneficiários; de gestores; de pesquisadores e de assistentes sociais, privilegiando questões relacionadas aos aspectos da legislação do Programa, da regulação da política, da evolução e prospecção do ProUni.

Os procedimentos metodológicos quantitativos e qualitativos serão utilizados nas análises das informações/dados, bem como a definição de categorias em consonância com os objetivos previstos e o referencial teórico sobre avaliação de políticas públicas.

Os resultados poderão ser devolvidos ao grupo, a fim de estimulá-lo a um “consenso ou acordo” mais confiável sobre o desdobramento desta política pública, devendo apontar, também, os pontos de “divergência e de desacordo” entre as visões dos participantes. Assim, haverá revisão da literatura sobre Metodologia Delphi (DENCKER, 1998). Em se tratando de procedimentos metodológicos, esta técnica envolve a opinião formal e estruturada de sujeitos envolvidos em um assunto/área ou programa visando consenso, expectativas e prospecção.

Resultados

Entre os resultados parciais, a primeira fase dedicou-se à pesquisa bibliográfica, cujo objetivo foi mapear a produção acadêmica aqui entendida como as dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos científicos que tratam do tema ProUni. A referência para a identificação dos estudos foram três itens: o objetivo e/ou objeto de estudo; os procedimentos metodológicos e a principal conclusão desses trabalhos acadêmicos.

O levantamento das dissertações, teses e artigos científicos sobre ProUni foi realizado utilizando-se do Portal da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e da biblioteca eletrônica – SciELO - que abrange coleção de artigos científicos de periódicos importantes no país. Esse trabalho inicial permitiu a identificação de vinte e sete (27) estudos, entre pesquisas e artigos científicos, distribuídos em oito (8) estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Bahia. Essas publicações ocorreram no período de 2006 a 2011, o que confirmam a produção do conhecimento do tema um ano após o início da política pública. Outro aspecto importante deste levantamento diz respeito à quantidade de produções acadêmicas, 50% do total dos estudos estão concentrados no ano de 2009, nas instituições de ensino superior do estado de São Paulo e a maioria das abordagens dizem respeito à relação do ProUni e o processo de inclusão social.

Para o desenvolvimento dos objetivos seguintes, na fase atual, estão sendo aplicados os questionários destinados ao grupo de trinta (30) alunos beneficiários do ProUni, matriculados no último semestre dos cursos de graduação. Em seguida serão aplicados aos gestores, pesquisadores e assistentes sociais.

Assim, pretende-se analisar e interpretar as informações coletadas à luz do referencial teórico proposto, numa perspectiva de abordagens quantitativa e qualitativa, esperando-se que, ao término da investigação, os objetivos sejam contemplados e os resultados divulgados com êxito.

Referências

BRASIL. **Censo da educação superior**: sinopse estatística da educação superior 2008. Brasília, DF, 2009. Disponível em: www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse>>. Acesso em: 13 jan. 2011

_____. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005**. Institui o Programa de Universidade Para Todos – PROUNI - regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei nº 10.891, de 09 de julho de 2004. Disponível em: <www.mec.gov.br. Acesso em: 25 de janeiro de 2011.

_____. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira**. Inep/MEC, 2009. <http://www.inep.gov.br>. Acesso em: 13 de setembro de 2011.

DENCKER, A.de F. M. **Métodos de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998.



X ENCONTRO DE PESQUISADORES DO PROGRAMA EDUCAÇÃO: CURRÍCULO 2011
CURRÍCULO: QUAL É O CONHECIMENTO QUE IMPORTA?

22 A 24 DE NOVEMBRO DE 2011

DOURADO, L.F. Reforma do Estado e as políticas para educação superior nos anos 90. **Educação & Sociedade**. Campinas S/P, v.23,n.80, p.235-253, set.2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social**. Teoria, Método e Criatividade. 21 ed. Petrópolis:RJ: Vozes, 2002.

RICO, E.M.(Org). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, Instituto de Estudos Especiais,1998.